

O anglo resolve

a prova da UNICAMP 2ª fase

É trabalho pioneiro.

Prestação de serviços com tradição de confiabilidade.

Construtivo, procura colaborar com as Bancas Examinadoras em sua tarefa árdua de não cometer injustiças.

Didático, mais do que um simples gabarito, auxilia o estudante no processo de aprendizagem, graças a seu formato: reprodução de cada questão, seguida da resolução elaborada pelos professores do Anglo.

No final, um comentário sobre as disciplinas.

A 2ª fase da Unicamp consta de oito provas analítico-expositivas iguais para todos os candidatos, agrupadas em quatro dias consecutivos, sempre com quatro horas de duração:

1º dia: Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa e Ciências Biológicas.

2º dia: Química e História.

3º dia: Física e Geografia.

4º dia: Matemática e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Para cada disciplina há 12 questões, valendo 5,0 pontos cada uma. Esse exame, como o da 1ª fase, avalia também os candidatos às vagas de Medicina e Enfermagem da FAMERP — Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (entidade pública estadual).

A cobertura dos vestibulares de 2003 está sendo feita pelo **Anglo** em parceria com a **Folha Online**.



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 01

O Partido X dedica-se a essa atividade mais do que nunca. Ocorre que ainda está longe do desejado, seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade do partido. Entre outras razões, é por esse motivo que o dólar sobe. (*Fernando Rodrigues*, Folha de S. Paulo, 25/09/2002 — *parcialmente adaptado*)

- Na primeira oração ocorre uma palavra (um pronome) que permite concluir que o trecho acima não é o início do texto de *Fernando Rodrigues*. Qual é a palavra e por que sua ocorrência permite tal conclusão?
- O final da seqüência “seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade...” apresenta um problema de coerência, que pode ser eliminado de duas maneiras. Quais são essas duas maneiras?
- Destaque uma passagem que indica que o texto é pessimista (ou crítico) em relação ao Partido.

Resolução:

- A palavra que permite concluir que o fragmento apresentado não é o início do texto é o pronome demonstrativo “essa”. Apenas com o trecho dado, não é possível determinar a qual atividade o partido X se dedica, pois o pronome “essa” — de caráter anafórico — só adquire sentido pleno confrontado com um termo anterior a que faz referência.
- A incoerência do trecho estabelece-se pela seguinte passagem: “falta (...) de incapacidade”. Se falta incapacidade ao partido, significa dizer que ele é capaz para resolver o problema ao qual se tem dedicado. Entre as maneiras de se eliminar a incoerência, eis duas:
 - Seja por falta de vontade, de vocação ou de **capacidade**.
 - Seja por falta de vontade, de vocação ou **por** incapacidade.
- Entre as passagens que apontam uma postura pessimista (crítica) em relação ao partido X, pode-se destacar: “está longe do desejado”.

Essa passagem, em coesão com “dedica-se a essa atividade mais do que nunca”, permite concluir que o texto tem uma postura pessimista, já que a não realização de uma intenção decorreu da incompetência, e não da falta de empenho do sujeito.

Questão 02

MARCAPASSO NATURAL — Uma alternativa menos invasiva pode substituir o implante do marcapasso eletrônico [...]. Cientistas do Hospital John Hopkins, nos EUA, conseguiram converter células cardíacas de porquinhos-da-índia em células especializadas, que atuam como um marcapasso, controlando o ritmo dos batimentos cardíacos. No experimento, o coração dos suínos recuperou a regularidade dos movimentos. A expectativa é que em alguns anos seja possível testar a técnica em humanos.

(ISTOÉ, 1720, 18/09/2002.)

- Alguém que nunca tivesse ouvido falar de marcapasso poderia dar uma definição desse instrumento lendo este texto. Qual é essa definição?
- A ocorrência da expressão “a técnica”, no final do texto, indica que ela foi explicada anteriormente. Em que consiste essa técnica?
- Apesar do nome, o porquinho-da-índia é um roedor. Sendo assim, há uma forma equivocada de referir-se a ele no texto. Qual é essa forma e como se explica sua ocorrência?

Resolução:

- O marcapasso é um instrumento que serve para controlar o ritmo dos batimentos cardíacos, conferindo regularidade aos movimentos do coração.
- A expressão “a técnica” é formada do artigo definido **a** e do substantivo abstrato **técnica**. O artigo funciona como anafórico, isto é, retoma uma idéia anterior. O substantivo pressupõe a referência a termos concretos, que o esclarecem. Assim, a expressão “a técnica” consiste em converter células cardíacas de porquinhos-da-índia em células especializadas, que atuam como marcapasso. Trata-se de um recurso, portanto, que serve de alternativa para substituir o implante do marcapasso eletrônico.
- A forma “suínos” é equivocada para se referir a “porquinhos-da-índia”. Provavelmente, foi utilizada por associação com “porquinhos”, o que induziu o enunciador ao equívoco.

Questão 03

Uma das últimas edições do *Jornal Visão* de Barão Geraldo trazia em sua seção “Sorria” esta anedota:

No meio de uma visita de rotina, o presidente daquela enorme empresa chega ao setor de produção e pergunta ao encarregado:

— Quantos funcionários trabalham neste setor?

Depois de pensar por alguns segundos, o encarregado responde:

— Mais ou menos a metade!

a) Explique o que quis perguntar o presidente da empresa.

b) Explique o que respondeu o encarregado.

c) Um dos sentidos de trabalhar é ‘estar empregado’. Supondo que o encarregado entendesse a fala do presidente da empresa nesse sentido e quisesse dar uma resposta correta, que resposta teria que dar?

Resolução:

a) O presidente da empresa queria saber o número de funcionários que compunham aquele setor, que pertenciam àquele setor.

b) O encarregado não entendeu (ou não quis entender) a intenção da pergunta do presidente da empresa e respondeu quantos funcionários efetivamente trabalhavam naquele setor. Sua resposta deixa pressuposta a idéia de que havia funcionários improdutivos.

c) Se o encarregado quisesse manter o efeito de humor, a resposta teria que ser “todos”. Isso porque, embora alguns funcionários não fossem eficientes, todos estão empregados. Mas também seria possível que a resposta precisasse o número exato de pessoas que compunham o quadro de funcionários daquele setor.

Questão 04

A coluna *MARKETING* da revista *Classe*, ano XVII, nº 94, 30/08 a 30/10, 2002, inclui as seguintes passagens (parcialmente adaptadas):

Os jovens de classe média e alta, nascidos a partir de 1980, foram criados sob a pressão de encaixarem infinitas atividades dentro das 24 horas. E assim aprenderam a ensanduichar atividades. (...) Pressionados pelo tempo desde que nasceram, desenvolveram um filtro e separam aquilo que para eles é o trigo, do joio; ficam com o trigo, e naturalmente, deletam o joio. (p. 26)

a) Explique qual é o sentido da palavra “ensanduichar” no texto e diga por que ela é especialmente expressiva ou sugestiva aqui.

b) O texto menciona um ditado corrente, embora não na ordem usual. Qual é o ditado e o que significa?

c) A palavra “deletar” confere um ar de atualidade ao texto. Explique por quê.

Resolução:

a) Neste contexto, **ensanduichar**, tendo como complemento objeto direto o substantivo **atividades**, tem o sentido de **encaixar, espremer** (inserir, forçando) uma atividade entre outras duas.

A expressividade ou sugestividade da palavra provém de ser ela um neologismo formado a partir de **sanduíche** (em+sanduíche+ar), constituindo uma metáfora criada a partir de uma realidade marcante e característica da classe de jovens a que o texto se refere. Com efeito, essa geração já foi chamada de *geração McDonald’s*.

A idéia de sanduíche está associada, também, à idéia de *fast food* (alimentação rápida), o que torna a palavra **ensanduichar** extremamente adequada e coerente com o modo de vida desses jovens, marcado pela correria e pela falta de tempo.

b) O ditado corrente diz que “é preciso separar o joio do trigo”.

O joio é uma erva daninha, muito semelhante ao trigo e que, caracteristicamente, cresce nas plantações de trigo.

Na passagem bíblica que deu origem ao ditado, o joio representa o mal, que é semeado pelo “inimigo” (satanás), enquanto o trigo representa o bem, que deve ser cultivado. O que é preciso é discernimento para separá-los, ou seja, escolher o que convém e afastar o que não interessa.

c) A palavra **deletar** confere ao texto um ar de atualidade por constituir um neologismo, formado a partir do verbo inglês *to delete* (apagar, suprimir), de largo uso no universo da informática.

Daí seu emprego, além de trazer a marca da atualidade, ser extremamente adequado quando aplicado a jovens de uma classe sabidamente adepta do computador.

Questão 05

No folheto intitulado “Saúde da mulher — orientações”, distribuído em consultórios médicos, encontramos estas informações acerca de um produto que, aqui, chamaremos “P”:

A liberdade da mulher pode ficar comprometida quando surge em sua vida o risco de uma gravidez indesejada. Para estas situações, ela pode contar com P, um método de Contracepção de Emergência, ou pós-ato sexual, capaz de evitar a gestação com grande margem de segurança. O ginecologista poderá orientá-la sobre o uso correto desse método. [...] P é um método indolor, bastante prático e quase sem efeitos colaterais. Deve ser tomado num período de até 72 horas após o ato sexual desprotegido, sendo mais efetivo nas primeiras 48 horas. Age inibindo ou retardando a ovulação e torna o útero um

ambiente impróprio para que o óvulo se implante. Dessa forma, não pode ser considerado um método abortivo, já que, quando atua, ainda não houve implantação do óvulo no útero.

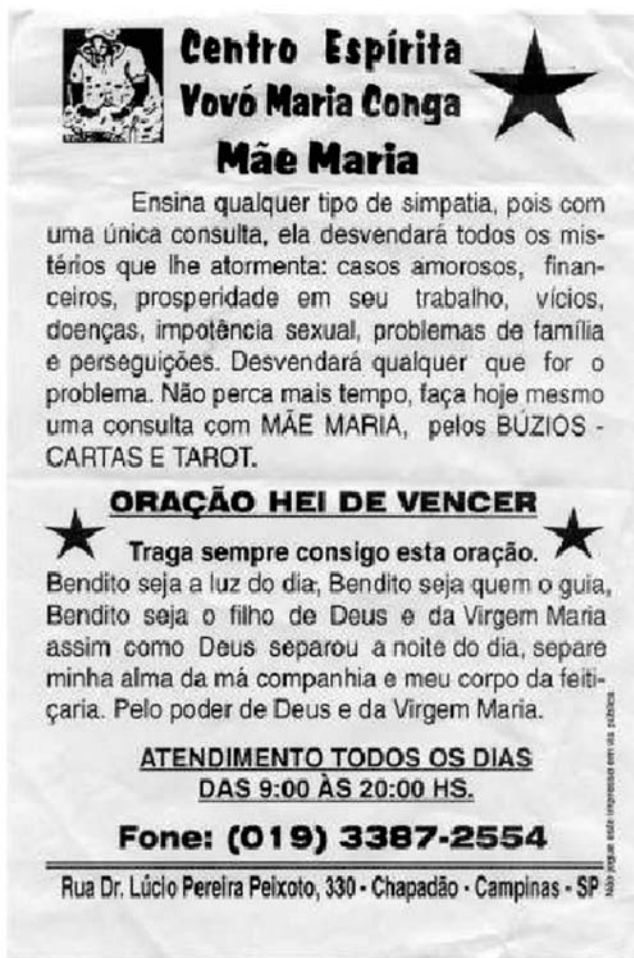
- a) A posição assumida no texto se baseia em uma distinção entre (medicamento) contraceptivo e (medicamento) abortivo. Explique o que vem a ser aborto para os fabricantes de P.
- b) A partir do trecho transcrito, pode-se dizer que o folheto toma posição numa polêmica que tem um aspecto ético-religioso e um aspecto científico. Qual é a questão ético-religiosa da polêmica? Qual é a questão científica?

Resolução:

- a) “P” é apresentado como método contraceptivo sob a justificativa de impedir a implantação do óvulo fecundado na parede uterina. Conclui-se, portanto, que para os fabricantes de “P” aborto é apenas o método que impede o desenvolvimento do óvulo após sua fixação no útero.
- b) Trata-se da polêmica a respeito do marco inicial da vida do futuro bebê. Segundo a perspectiva ético-religiosa, a fecundação do óvulo pelo espermatozoide é o fato gerador de vida, portanto qualquer método que impeça o desenvolvimento desse novo ser é um aborto, um homicídio. Para a ciência, a expulsão do ovo fecundado não aderido à parede uterina pode ocorrer naturalmente. Por isso, sob essa ótica, dificultar a implantação do ovo é um método contraceptivo válido, que não se considera abortivo.

Questão 06

Leia atentamente o folheto (distribuído nos pontos de ônibus e feiras de Campinas), e as definições de “simpatia” extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.



Centro Espírita
Vovó Maria Conga
Mãe Maria

Ensina qualquer tipo de simpatia, pois com uma única consulta, ela desvendará todos os mistérios que lhe atormenta: casos amorosos, financeiros, prosperidade em seu trabalho, vícios, doenças, impotência sexual, problemas de família e perseguições. Desvendará qualquer que for o problema. Não perca mais tempo, faça hoje mesmo uma consulta com MÃE MARIA, pelos BÚZIOS - CARTAS E TAROT.

ORAÇÃO HEI DE VENCER

★ **Traga sempre consigo esta oração.** ★
Bendito seja a luz do dia, Bendito seja quem o guia,
Bendito seja o filho de Deus e da Virgem Maria
assim como Deus separou a noite do dia, separe
minha alma da má companhia e meu corpo da feitiçaria. Pelo poder de Deus e da Virgem Maria.

ATENDIMENTO TODOS OS DIAS
DAS 9:00 ÀS 20:00 HS.

Fone: (019) 3387-2554

Rua Dr. Lúcio Pereira Peixoto, 330 - Chapadão - Campinas - SP

Não pague nada impressos em sua rubrica

• 1. afinidade moral, similitude no sentir e no pensar que aproxima duas ou mais pessoas. [...] • 3. impressão agradável, disposição favorável que se experimenta em relação a alguém que pouco se conhece. [...] • 6. atração por uma coisa ou uma idéia. [...] • 9. Brasileirismo: usada como interlocutório pessoal (— qual o seu nome, simpatia?). • 10. Brasileirismo: ação (observação de algum ritual, uso de um determinado objeto etc.) praticada supersticiosamente com finalidade de conseguir algo que se deseja.

- a) Dentre as definições do dicionário Houaiss mencionadas, qual é a mais próxima do sentido da palavra “simpatia” no texto?
- b) Há no texto duas ocorrências de “desvendar”, sendo que uma delas não coincide com o uso padrão desse termo. Qual é, e por quê?
- c) Independentemente do título, algumas características da segunda parte do texto são de uma oração ou prece ou reza. Quais são essas características?

Resolução:

- a) A definição de “simpatia” mais próxima do sentido do texto em questão é a décima, isto é, “Brasileirismo: ação (...) praticada supersticiosamente com finalidade de conseguir algo que se deseja”.
- b) Segundo o *Dicionário Aurélio*, quatro são as acepções possíveis para o uso do verbo “desvendar”, no uso padrão:
- Tirar a venda dos olhos.
 - Destapar, tirando a venda.
 - Tornar patente ou manifesto.
 - Dar a conhecer, revelar.
- No texto, o segundo uso do verbo “desvendar” (“desvendará qualquer que for o problema”) não se relaciona com desvelamento, mas com resolução dos problemas, logo ocorre uma impropriedade vocabular.
- c) Toda prece, oração ou reza caracteriza-se por louvar, agradecer ou pedir. Nesse último sentido, a imprecisão se reveste de um caráter volitivo, ou seja, vontade de que algo se realize.
- Ainda há que se observar que toda prece deve ser feita a alguém que possa levar a termo o pedido feito, assim o enunciário é sempre uma entidade ou potência de instância superior à do simples ser humano.
- No texto em questão, observa-se o uso sistemático do subjuntivo, que confere o caráter volitivo em “Bendito seja” ou “separe minha alma”. E o enunciário indicado pelo uso de “Bendito seja o filho de Deus e da Virgem Maria” e aquele que guia a luz do dia.

Questão 07

- a) No início da Farsa de Inês Pereira, Lianor Vaz relata à mãe de Inês um hilariante acontecimento que teria protagonizado. Tal acontecimento serve de testemunho à crítica moral que Gil Vicente pretendeu fazer a uma instituição ainda de grande influência no século XVI, época em que foi escrita a famosa peça. Qual é o episódio que Lianor Vaz teria protagonizado? Qual seria aquela instituição?
- b) Ao final da peça de Gil Vicente, com Inês já casada com Pero Márquez, comparece à cena uma personagem decisiva para o desenlace da trama. Quem é essa personagem? Que relação teria ela tido com Inês, anteriormente?

Resolução:

- a) Lianor Vaz, a alcoviteira, ao chegar à casa de Inês Pereira para agenciar o casamento desta com o camponês Pero Marques, diz ter sido atacada por um padre:
- “vinha agora pereli(*)
ao redor da minha vinha,
e um clérigo, mana minha,
pardeus!(**), lançou mão de mi”.
- Notas:
* por ali
** por deus!

Apesar de ela chegar espavorida, seu relato é ambíguo: clamou por socorro, mas dá a entender que não desgostou totalmente do assédio. Vê-se, nessa cena, que Gil Vicente ataca o laxismo (frouxidão moral) dos membros da Igreja e a falsidade da parte do clero que não cumpria seus votos de castidade.

- b) Inês Pereira, já casada com Pero Marques, recebe uma visita incomum: um ermitão (penitente afastado do convívio social) que dizia ser devoto de Cupido — o deus latino do amor — e fora ali pedir esmolas. As palavras dele são dúbias, mas logo é dado a perceber que se tratava de um antigo pretendente de Inês, a qual anteriormente, por ser muito jovem, negara-lhe atenção. Além de exigir que o marido lhe dê dinheiro para a esmola, Inês faz com que ele a leve até a ermida do falso religioso, aonde vão cantando uma música cujo refrão alude a Pero Marques como um marido enganado.

Comentário: No item a, a crítica da cena não se dirige propriamente à instituição católica romana, mas àquela parte do clero que não se mostrava digna nem seguidora dos preceitos eclesiásticos. Assim, a acidez com que Gil Vicente representa os padres serve mais para apontar as chagas da Igreja, que devia expurgar os seus maus elementos, do que para criticar a instituição em si. Para um artista do Humanismo, como ele, a Igreja continuava a ser santa nos seus princípios e detentora dos desígnios diretos de Deus.

Questão 08

- a) Em *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós, a partir de um certo momento da trama, Amaro e Amélia passam a ver-se numa casa estrategicamente bem situada para seus encontros amorosos. Quem são os habitantes dessa casa? Qual desses habitantes teria provocado em Amélia o início de seus conflitos morais?

b) No final de *O Crime do Padre Amaro*, o Cônego Dias e Amaro reencontram-se em Lisboa, juntando-se a eles o Conde de Ribamar. Ao referir-se ao ambiente daquela cidade (e, conseqüentemente, de Portugal) naquele momento, o conde diz: “— Que paz, que animação, que prosperidade!”. A essa observação o narrador acrescenta uma descrição das ruas morderrentas de Lisboa, que pode ser resumida no seguinte trecho: “... pelos bancos de praça gente estirava-se num torpor de vadiagem; um carro de bois, aos solavancos sobre as suas altas rodas, era como o símbolo de agriculturas atrasadas de séculos”. A contraposição das duas passagens citadas produz um efeito irônico. Explique-o.

Resolução:

- a) O romance *O crime do padre Amaro*, de Eça de Queirós, relata o envolvimento do protagonista (o padre do título) com a jovem Amélia, que mora com a mãe viúva em uma casa na qual ele se hospeda quando é transferido para a Sé da pequena cidade de Leiria, no interior de Portugal. Depois de conquistar e seduzir Amélia, Amaro concebeu um plano para manter com a amante encontros discretos. A igreja onde ele exercia seu ofício tinha contato pelos fundos com uma casa. Nela, viviam o sineiro da igreja, Tio Esguelhas, e sua filha Totó. Ele era um viúvo simplório e ingênuo, que, ludibriado por Amaro, acreditava estar colaborando para a ordenação secreta da moça Amélia. A pedido do padre, Tio Esguelhas permitia o uso de sua casa, deixando o casal acompanhado apenas de sua filha. Mas Totó, menina paralítica e débil mental, não representa nenhuma ameaça à realização da luxúria do padre e de sua amante. Para a comunidade de beatas e padres do local, Amélia justificava as visitas à menina doente como um esforço para alfabetizá-la e ensinar-lhe as coisas da religião. Entretanto, Totó logo se deu conta da estranha movimentação do casal, que a deixava em um cômodo para deleitar-se no quarto de Tio Esguelhas. Movida tanto por certa atração que passara a sentir por Amaro quanto pelo ódio a Amélia, Totó passou a atormentá-la com ofensas e acusações. Tal atitude, representando uma condenação aos olhos de Amélia, despertou seu sentimento de culpa e arrependimento, fazendo sua formação religiosa chocar-se com a prática pecaminosa a que se dedicava.
- b) Depois da morte de Amélia e de seu filho, Amaro, pai da criança, retirou-se de Leiria, para apagar de sua mente o espaço do pecado e da luxúria a que se entregara. Essa decisão poderia representar um arrependimento definitivo e uma redenção moral pelo reconhecimento da culpa, se a narrativa não o mostrasse, tempos depois, em plena Lisboa, em um alegre encontro com o cônego Dias, velho professor dos tempos do seminário e antigo amante da São Joaneira, a mãe de Amélia. Nesse encontro, os dois religiosos observavam as moças que passavam, não evitando comentários lúbricos e despuddorados. O Conde de Ribamar, que os encontrou na praça, aproximou-se deles e louvou a atitude dos membros da Igreja em Portugal, bem como a agitação da cidade de Lisboa. A ironia do trecho é evidente: a “animação” que o Conde enxerga no ambiente se choca com o “torpor de vadiagem” que o narrador retrata, assim como a “prosperidade” a que se refere a personagem é desmentida pelo carro de bois, tomado como “símbolo de agriculturas atrasadas de séculos”. O vislumbre do progresso é sintoma da cegueira da elite portuguesa, segundo a sugestão do romance, incapaz de perceber tanto a verdadeira realidade do país onde vive, quanto a imoralidade dos membros da Igreja, elogiados pelo Conde.

Questão 09

Leia com atenção o poema que segue:

*Sida**

*aqueles que têm nome e nos telefonam
um dia emagrecem — partem
deixam-nos dobrados ao abandono
no interior duma dor inútil muda
e voraz*

*arquivamos o amor no abismo do tempo
e para lá da pele negra do desgosto
pressentimos vivo
o passageiro ardente das areias — o viajante
que irradia um cheiro a violetas noturnas
acendemos então uma labareda nos dedos
acordamos trêmulos confusos — a mão queimada
junto ao coração*

*e mais nada se move na centrifugação
dos segundos — tudo nos falta
nem a vida nem o que dela resta nos consola
a ausência fulgura na aurora das manhãs
e com o rosto ainda sujo de sono ouvimos
o rumor do corpo a encher-se de mágoa*

*assim guardamos as nuvens breves os gestos
os invernos o repouso a sonolência
o evento
arrastando para longe as imagens difusas
daqueles que amamos e não voltaram
a telefonar.*

Al Berto**. Horto de Incêndio. Lisboa, Assírio e Alvim, 1997.

*Sida: síndrome de imunodeficiência adquirida, é a denominação que em países europeus deu-se à doença conhecida no Brasil como “aids”.

**O autor do poema é atualmente um dos mais reconhecidos poetas em Portugal.

- Considerando o tema deste poema, como se pode entender a frase “aqueles que têm nome”?
- Na segunda estrofe, o poema fala em arquivar o amor e em pressentir vivo o passageiro ardente. Analise essa aparente contradição.
- Na quarta estrofe, quando o poema sugere a transformação da intensidade amorosa em carência (tudo nos falta), um verso traduz com perfeição a conjugação entre a intensidade amorosa e seu esvaziamento. Qual é esse verso?

Resolução:

- A frase “aqueles que têm nome” é uma referência irônica aos enfermos — seres nomeados — que são acometidos de uma doença “sem nome”, referida por uma sigla — Síndrome de imunodeficiência adquirida. A contradição parece motivada pelo irônico trocadilho Sida/Cida, par formado pela sigla de uma enfermidade mortal e a abreviação de um nome próprio.
- “Arquivar o amor” faz referência à impossibilidade de se amar fisicamente a pessoa que se foi (vitimada pela doença). No entanto, “para lá da pele negra do desgosto”, ou seja, além do mundo físico destruído, ainda se pode, pelo exercício da memória afetiva, adivinhar a imagem pulsante do ser amado morto, “pressentir vivo o passageiro ardente”.
- O verso em questão é “a ausência fulgura na aurora das manhãs”, que funde, num só plano semântico, o sentido vitalizador e prolífico do princípio do dia, e o da impossibilidade de gozar esse momento devido ao vazio nele contido, gerado pela ausência da pessoa amada.

Questão 10

Mas, a mal, vinha vesprando a hora, o fim do prazo, Miguilim não achava pé em pensamento onde se firmar; os dias não cabiam dentro do tempo. Tudo era tarde! De siso, devia de rezar, urgente, montão de rezas. (João Guimarães Rosa, “Campo geral”, in Manulezão e Miguilim. Rio de Janeiro, Editora José Olympio. 1972.)

- O trecho acima refere-se a uma espécie de acordo que Miguilim propôs a Deus. Que acordo era esse?
- Sabendo-se que o acordo se relaciona às perdas sofridas por Miguilim, cite as duas que mais profundamente o marcaram.
- Se “vesprando” deriva de “véspera”, que se associa a Vésper (Estrela da Tarde), como se deve interpretar “vinha vesprando a hora”?

Resolução:

- O curandeiro Seo Deográcias examina Miguilim e declara que o menino corre o risco de tornar-se tuberculoso. Apavorado com a perspectiva de vir a morrer da doença, Miguilim reza a Deus, pede o prazo de dez dias para que possa cumprir uma novena e estabelece o seguinte acordo: decorridos dez dias, se Deus quiser, Miguilim morrerá; caso contrário, o menino nem morrerá nem ficará doente com perigo.
- Miguilim sofre várias perdas ao longo da narrativa. As que mais o marcaram foram a da cadelinha Pingo-de-Ouro (também chamada “Cuca”), dada a tropeiros pelo pai de Miguilim (Nhô Bero); a do irmão Dito, que morre em decorrência do tétano contraído; do afeto que sentia por seu tio Terez, que se casaria com Nhanina (mãe de Miguilim) após a morte de Nhô Bero; da própria inocência de criança, na passagem em que o pai solta os passarinhos do filho e destrói as gaiolas; a perda do convívio com a família, quando, no final da novela, Miguilim parte da região do Mutum para a cidade de Curvelo, onde seria educado pelo Dr. José Lourenço.

Em rigor, só poderiam ser relacionadas ao acordo com Deus, nos termos da questão, perdas anteriores a esse episódio: a perda da cachorrinha Cuca, a ausência do tio Terez, quando este deixa o Mutum para evitar uma briga fratricida, e a suposta perda da saúde, segundo o diagnóstico de Seo Deográcias. Se a Banca realmente pretende uma resposta rigorosa, atendo-se aos termos da questão, não haverá como aceitar a morte de Dito — a mais sofrida de todas as perdas de Miguilim —, pois esta é posterior ao episódio do acordo.

- A Estrela da Tarde, Vésper, precede a noite, que, simbolicamente, se associa à morte. Assim, a frase significa que o momento de se cumprir o acordo com Deus se aproximava, trazendo a possibilidade da morte de Miguilim.

Questão 11

O conto “Gaetaninho” começa com a fala “— Xi, Gaetaninho, como é bom!”, e termina com a seguinte afirmação: “Quem na boléia de um dos carros do cortejo mirim exibía soberbo terno vermelho que feria a vista da gente era o Beppino”. (Antonio Alcântara Machado. “Gaetaninho”, in Brás, Bexiga e Barra Funda. Belo Horizonte / Rio de Janeiro, Villa Rica Ed. Reunidas, 1994.) A fala inicial é de Beppino, mencionado também no último parágrafo.

- A que ele se referia como sendo bom?
- Ambos os trechos citados têm relação direta com o núcleo central da narrativa. Que núcleo é esse?
- Que relação há entre os nomes próprios das personagens e o título do livro?

Resolução:

- Beppino referia-se à sensação agradável de percorrer o trajeto da Rua Oriente até o cemitério do Araçá acomodado num carro fúnebre, acompanhando o enterro de sua tia Peronetta.
- Trata-se do sonho de Gaetaninho de desfilarem num carro — índice de “status” mais elevado que o da maioria dos moradores da rua, os pobres descendentes de imigrantes que no máximo tinham condição de usar o bonde como meio de transporte.
- Os nomes das personagens são de origem italiana (em “Gaetaninho”, por exemplo, o diminutivo de “Gaetano” é formado pelo acréscimo do sufixo português “-inho”), e os bairros que compõem o título do livro foram, por muito tempo, reduto de imigrantes de diversas regiões da Itália e seus descendentes.

Questão 12

Leia atentamente o poema abaixo, de autoria de Cacaso:

HÁ UMA GOTA DE SANGUE NO CARTÃO POSTAL

*eu sou manhoso eu sou brasileiro
finjo que vou mas não vou minha janela é
a moldura do luar do sertão
a verde mata nos olhos verdes da mulata
sou brasileiro e manhoso por isso dentro
da noite e de meu quarto fico cismando
[na beira de um rio
na imensa solidão de latidos e araras
lívido
de medo e de amor*

(Antonio Carlos de Brito (CACASO), *Beijo na boca. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2000. p. 12.*)

- Este poema de Cacaso (1944-1987) dialoga com várias vozes que falaram sobre a paisagem e o homem brasileiros. Justifique a referência ao “cartão postal” do título, através de expressões usadas na primeira estrofe.
- O poema se constrói sobre uma imagem suposta de brasileiro. Qual é essa imagem?
- Quais as expressões poéticas que desmentem a felicidade obrigatória do eu do poema?

Resolução:

- O título do poema de Cacaso dialoga intertextualmente com o conhecido livro de estréia de Mário de Andrade, *Há uma Gota de Sangue em cada Poema* (1917). A substituição do termo “em cada Poema”, por “no Cartão postal” já aponta para uma visão do poema em questão como um cartão postal.
As expressões “minha janela”, “moldura do luar do sertão” (menção a Catulo da Paixão Cearense) e “verde mata”, presentes na primeira estrofe, remetem a visões da paisagem brasileira que são admiradas de longe por um eu lírico que afirma que “finjo que vou mas não vou”. Ou seja, mantém-se distante (“não vou”) mas, como um observador de cartões postais, deleita-se com as imagens do Brasil. No verso “a verde mata nos olhos verdes da mulata”, a referência à canção de Vicente Paiva, “Os Olhos Verdes da Mulata” (“São da cor do mar, da cor da mata, / Os olhos verdes da mulata. / Tão cismadores, fatais, fatais.”), reforça a imagem da contemplação da paisagem e da mulher brasileira, que, tanto em Paiva quanto em Cacaso, se fundem.
- O eu lírico descreve-se como um ser “manhoso”. Ao afirmar que finge que vai mas não vai, permite pressupor uma certa preguiça. Assim, manhoso e preguiçoso, equipara-se à imagem macunaímica do malandro brasileiro, que, feliz, despreocupado e inconstante, contempla a natureza do país.
- A expressão poética “dentro da noite e de meu quarto fico cismando” desmente a “felicidade obrigatória” do eu lírico e remete aos versos da “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias: “Em cismar sozinho à noite / Mais prazer encontro eu lá”. A “imensa solidão” em que o eu do poema se encontra, “lívido de amor e medo”, reforça a tristeza, referindo-se a “Amor e Medo”, conhecido poema do ultra-romântico Casimiro de Abreu.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Questão 13

No futuro, pacientes com deficiência na produção de hormônios poderão se beneficiar de novas técnicas de tratamento, atualmente em fase experimental, como é o caso do implante das células β (beta) das ilhas pancreáticas (ilhotas de Langerhans).

- Qual a consequência da deficiência do funcionamento das células β (beta) no homem? Explique.
- Além das secreções de hormônios (endócrinas), o pâncreas apresenta também secreções exócrinas. Dê um exemplo de secreção pancreática exócrina e sua função.
- Por que neste caso a secreção é chamada exócrina?

Resolução:

- Essa deficiência leva ao aparecimento da **diabete melito**. As células B produzem insulina, hormônio que promove a passagem de glicose do sangue para as células, nas quais é utilizada ou armazenada. A deficiência na produção de insulina acarreta um aumento na taxa de glicose do sangue, que é característica da diabete.
- Um exemplo de secreção pancreática exócrina é a produção do **suco pancreático**, que contém várias enzimas digestivas – tripsina, lipase, amilase, nucleases —, que atuam, respectivamente, sobre proteínas, lipídios, amido e ácidos nucleicos.
- Essa secreção é considerada exócrina por ser lançada ao duodeno, através de um canal (ducto) da glândula, contrariamente às secreções endócrinas, que são lançadas no sangue.

Questão 14

A utilização e manipulação de materiais produzidos com amianto foram proibidas, pois esta substância é prejudicial à saúde das pessoas que trabalham na produção de caixas de água, telhas e revestimentos. As fibras de amianto, por serem finíssimas, quando inaladas penetram, por exemplo, nos pulmões, alojando-se nas estruturas responsáveis pelas trocas gasosas.

- Em que estrutura dos pulmões se alojam as fibras de amianto? Explique como se realizam as trocas gasosas.
- Além do pulmão, que outras estruturas permitem trocas gasosas nos animais?

Resolução:

- As fibras de amianto se alojam nos **alvéolos pulmonares**. As trocas gasosas se realizam por difusão entre o ar alveolar e o sangue que circula nos capilares que envolvem os alvéolos.
- Podem ser citadas, como estruturas que realizam as trocas gasosas nos animais, as **brânquias**, as **traquéias** e a **superfície do corpo**.

Questão 15

Frutos carnosos imaturos são na maioria verdes e duros. Durante o amadurecimento, ocorre a decomposição da clorofila e a síntese de outros pigmentos, resultando em uma coloração amarelada ou avermelhada. Com o amadurecimento também ocorre o amolecimento devido à degradação de componentes da parede celular e aumento nos níveis de açúcares.

- Qual a vantagem adaptativa das modificações que ocorrem durante o amadurecimento dos frutos carnosos?
- De que estrutura da flor se origina a porção carnosa de um fruto verdadeiro?
- A maçã, apesar de carnosa, não é fruto verdadeiro. Explique de que estrutura ela se origina.

Resolução:

- As modificações que ocorrem no amadurecimento dos frutos carnosos atraem certos animais, que, alimentando-se deles, atuam como dispersores de sementes.
- A porção carnosa de um fruto verdadeiro se origina da parede do ovário.
- A parte carnosa e comestível da maçã se origina do receptáculo floral.

Questão 16

Um agricultor decidiu produzir flores em sua propriedade, localizada perto da cidade de Fortaleza (CE). Devido à sua proximidade com a linha do Equador, nesta cidade os dias mais longos do ano (janeiro) são de 12:30 horas de luz, e os mais curtos (julho) são de 11:30 horas de luz. O agricultor tem dúvida sobre qual flor deve cultivar: uma variedade de crisântemo, que é uma planta de dia curto e tem um fotoperíodo crítico de 12:30 horas, ou uma variedade de “brinco de princesa” (*Fuchsia sp.*), que é planta de dia longo e tem fotoperíodo crítico de 13:00 horas.

- a) Qual espécie de planta o agricultor deveria escolher? Justifique.
 b) Com relação à floração, o que aconteceria com a espécie de dia curto (crisântemo) se fosse dado um período de 15 minutos de luz artificial no meio da noite (“flash de luz”)? Explique.

Resolução:

- a) O agricultor deve escolher a variedade de crisântemo. Isso porque ela é estimulada a florescer com fotoperíodos inferiores a 12:30 horas diárias de luz. No caso do “brinco de princesa”, não ocorrerá a floração, que neste caso depende de, no mínimo, 13 horas diárias de luz.
 b) A planta não floresceria, porque o controle da floração depende da existência de períodos contínuos de escuridão.

Questão 17

Uma das hipóteses mais aceitas para explicar a origem das mitocôndrias sugere que estas organelas se originaram de bactérias aeróbicas primitivas, que estabeleceram uma relação de simbiose com uma célula eucarionte anaeróbica primitiva.

- a) Dê uma característica comum a bactérias e mitocôndrias que apoie a hipótese acima.
 b) Qual seria a vantagem dessa simbiose para a bactéria? E para a célula hospedeira?
 c) Que outra organela é considerada também de origem simbiótica?

Resolução:

- a) Poderia ser citada uma das seguintes características:
- presença de DNA circular;
 - presença de ribossomos do mesmo tipo e diferentes daqueles encontrados em eucariontes.
- b) A bactéria obteria, dessa forma, alimento e proteção. A célula hospedeira, com essa simbiose, aumentaria seu rendimento energético, ao processar os combustíveis orgânicos de forma mais eficiente, por meio da respiração aeróbica.
 c) Os **cloroplastos** são também considerados organelas de origem simbiótica.

Questão 18

Nos animais a meiose é o processo básico para a formação dos gametas. Nos mamíferos há diferenças entre a gametogênese masculina e a feminina.

- a) Nos machos, a partir de um espermatócito primário obtêm-se 4 espermatozoides. Que produtos finais são obtidos de um oócito primário? Em que número?
 b) Se um espermatócito primário apresenta 20 cromossomos, quantos cromossomos serão encontrados em cada espermatozoide? Explique.
 c) Além do tamanho, os gametas masculinos e femininos apresentam outras diferenças entre si. Cite uma delas.

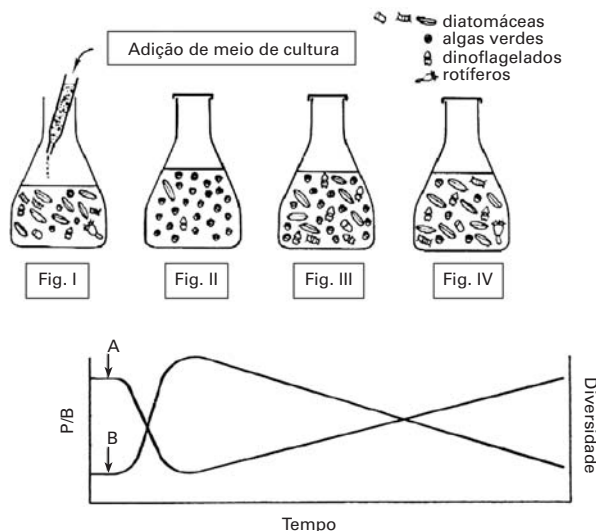
Resolução:

- a) Obteríamos um óvulo e três corpúsculos (ou glóbulos) polares.
 b) Cada espermatozoide apresentará 10 cromossomos. Isso porque a meiose implica, na sua primeira fase, um processo de redução do número de cromossomos pela metade, devido à separação dos cromossomos homólogos. A segunda divisão meiótica, por sua vez, mantém o número de cromossomos das células originadas na primeira divisão.
 c) Poderia ser citada uma das seguintes características:
- os espermatozoides apresentam motilidade graças à presença de flagelo;
 - o óvulo armazena material de reserva (vitelo).

Questão 19

Em um frasco (Fig. I) contendo uma cultura estável (clímax) de uma comunidade constituída de 6 espécies de organismos microscópicos planctônicos (ver legenda) foi acrescentada uma certa quantidade do mesmo meio de cultura, dando início a uma nova sucessão ecológica. Após 7, 15 e 22 dias (Figs. II, III e IV respectivamente) foram analisados o número de indivíduos de cada espécie, a produção líquida por biomassa (P/B) e a diversidade de espécies. (Obs: espécies com número menor que 100 indivíduos não estão representadas nas figuras dos frascos).

- a) Que curva do gráfico ao lado representa a relação P/B e que curva representa a diversidade de espécies? Explique.
 b) Indique uma situação possível de ocorrer na natureza que corresponda a este experimento.



(Adaptado de E. P. Odum, Ecologia, São Paulo. Livraria Pioneira Editora/Edusp, 1969.)

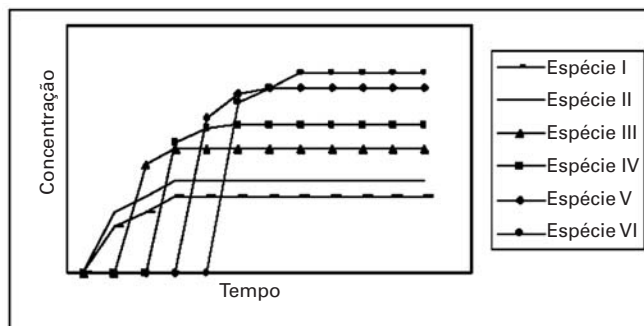
Resolução:

- A relação P/B está representada pela curva B, enquanto a diversidade de espécies corresponde à curva A. No início de uma sucessão ecológica, aumenta a produtividade primária bruta, havendo pequeno consumo de alimento, o que implica elevada relação P/B. Ao longo da sucessão, o consumo de alimento aumenta, e a relação P/B diminui. Por outro lado, pode ser observado nas figuras II, III e IV um aumento gradual na diversidade de espécies, fenômeno comum nos processos de sucessão ecológica.
- Uma situação poderia ser um incêndio florestal seguido, após certo tempo, da recolonização da área, o que conduz ao restabelecimento de uma floresta semelhante à original.

Questão 20

Em um canal foi aplicado um inseticida organoclorado. Pesquisadores preocupados com o meio ambiente rapidamente iniciaram uma avaliação periódica deste composto nos tecidos de animais presentes no canal. Foram coletados, com intervalos regulares de tempo, exemplares da mesma espécie de lagarto, cigarrinha, aranha, gafanhoto, cobra e libélula. Os resultados da concentração do inseticida nos tecidos de cada espécie estão representados no gráfico abaixo.

- Explique por que as espécies representadas pelas curvas I e II foram as primeiras a apresentar os compostos nos seus tecidos. Quais dentre as espécies estudadas podem corresponder a estas curvas?
- Explique por que as espécies representadas pelas curvas V e VI apresentaram as maiores concentrações nos seus tecidos. Identifique dentre as espécies coletadas quais podem corresponder a estas curvas.



Resolução:

- As espécies I e II, correspondentes à cigarrinha e ao gafanhoto, são herbívoras e se alimentam das plantas de cana. Dessa forma, serão as primeiras a entrar em contato com o inseticida e terão a menor concentração dele nos seus tecidos.
- O inseticida organoclorado apresenta efeito cumulativo nos ecossistemas. É armazenado no tecido gorduroso dos animais e é de difícil eliminação. Assim, a tendência é haver aumento de concentração nos tecidos dos consumidores dos últimos níveis tróficos das cadeias alimentares. Sendo consumidores de topo da cadeia, as cobras e os lagartos correspondem a essas espécies, representadas pelas curvas V e VI.

Questão 21

Considere duas linhagens homocigotas de plantas, uma com caule longo e frutos ovais e outra com caule curto e frutos redondos. Os genes para comprimento do caule e forma do fruto segregam independentemente. O alelo que determina caule longo é dominante, assim como o alelo para fruto redondo.

- De que forma podem ser obtidas plantas com caule curto e frutos ovais a partir das linhagens originais? Explique indicando o(s) cruzamento(s). Utilize as letras **A, a** para comprimento do caule e **B, b** para forma dos frutos.
- Em que proporção essas plantas de caule curto e frutos ovais serão obtidas?

Resolução:

- Seria necessário, inicialmente, cruzar os parentais (**AAbb** × **aaBB**), obtendo em F₁ indivíduos duplamente heterocigotos (**AaBb**), de caule longo e frutos redondos. O cruzamento dos F₁ entre si (**AaBb** × **AaBb**) geraria descendentes de variados fenótipos, entre os quais plantas com caule curto e frutos ovais (**aabb**).
- Esperam-se plantas de caule curto e frutos ovais na proporção de **1:16**.

Questão 22

Alguns moluscos têm importância sanitária. Um exemplo comprovado é o do planorbídeo *Biomphalaria glabrata*, que está relacionado ao ciclo de uma doença que atinge os humanos. Por outro lado, ainda não foi comprovado se *Acanthina fulica* está relacionada com a incidência de meningocéfalite. Este gastrópode foi introduzido no Brasil, sem estudos prévios, visando substituir com vantagens o “escargot” (molusco utilizado como alimento).

- A qual doença os caramujos *Biomphalaria* estão relacionados? Qual o papel dos caramujos no ciclo desta doença? Em que ambiente ocorre a contaminação dos humanos?
- Acanthina fulica* está aumentando rapidamente e está destruindo a vegetação de algumas regiões. Dê uma explicação possível, do ponto de vista ecológico, para esta proliferação.

Resolução:

- a) Os caramujos *Biomphalaria glabrata* estão relacionados à **esquistossomose**. No ciclo da doença, o caramujo é o hospedeiro intermediário do parasita (*Schistosoma mansoni*), pois em seu interior ocorre a transformação de miracídeos em cercárias (estádios larvais do parasita). A contaminação dos seres humanos ocorre em lagos, lagoas, represas.
- b) A proliferação da *Acathina fulica*, espécie exótica introduzida em nosso país, pode estar relacionada à disponibilidade de alimento e à falta de predadores e parasitas específicos.

Questão 23

Os invertebrados como, por exemplo, borboletas, planárias, esponjas, minhocas, baratas, hidras e estrelas-do-mar, podem ser agrupados de acordo com características relativas à excreção.

- a) *Dentre os animais citados, quais não apresentam estruturas especializadas para a excreção? Explique como é realizada a excreção nestes casos.*
- b) *Os Túbulos de Malpighi têm função excretora. Indique em quais dos animais citados eles ocorrem e explique o mecanismo de excreção nestes animais.*

Resolução:

- a) Não apresentam estruturas especializadas para excreção as **esponjas** e as **hidras**. Nesses animais, os resíduos metabólicos são eliminados por difusão, das células para o meio aquático.
- b) Os túbulos de Malpighi estão presentes em borboletas e baratas. Nesses animais, os túbulos retiram do sangue que circula nas cavidades do corpo os produtos de excreção (ácido úrico), lançando-os no intestino, de onde são eliminados com as fezes.

Questão 24

*Alguns hidrozoários coloniais, como a *Obelia sp.*, ocorrem na natureza sob a forma de pólipos e medusas.*

- a) *Como uma colônia destes hidrozoários se origina? E como esta colônia dá origem a novas colônias?*
- b) *Que estrutura comum aos pólipos e medusas é encontrada somente neste filo? Qual a sua função?*

Resolução:

- a) No ciclo reprodutivo da *Obelia sp.*, a colônia de pólipos se origina por brotamento de um pólipo inicial. Nessas colônias, existem elementos especializados no brotamento de medusas, as quais, por sua vez, originarão, sexualmente, larvas, novos pólipos e novas colônias. As formas sexuadas (medusas) e assexuadas (pólipos) se alternam no ciclo reprodutivo, caracterizando uma alternância de gerações, ou metagênese.
- b) A estrutura comum aos pólipos e às medusas e exclusiva do filo é um tipo especial de célula — o cnidócito ou cnidoblasto —, cuja função se relaciona à defesa e à captura de presas.

Língua Portuguesa e Literatura

As seis primeiras questões desta prova da UNICAMP são exemplares para ilustrar os novos rumos do ensino de Língua Portuguesa.

Em vez da cobrança de regras ou da descrição de ocorrências lingüísticas em frases forjadas e descontextualizadas, essas questões, baseadas em textos de vários gêneros, perfeitamente ajustados ao universo de referência dos candidatos, procuraram avaliar predominantemente proficiência de leitura. A demonstração disso envolve competências variadas, tais como:

- apreensão de significados inscritos no interior dos textos mencionados;
- apreensão de significados implicados em informações ou dados explícitos;
- correlação entre dados de um texto e de outros do universo cultural;
- julgamentos sobre coerência ou incoerência entre partes do texto;
- apreensão de sentidos não-literais.

Das seis questões de literatura, quatro são dedicadas aos livros da lista e duas abordam, como já se tornou praxe na prova da UNICAMP, poemas de autores contemporâneos: um português e outro brasileiro.

A abordagem dos livros parte do conhecimento de aspectos fundamentais das narrativas para, a seguir, formular indagações mais interpretativas. Cumprem, assim, com um duplo objetivo: verificar se, de fato, os vestibulandos efetuaram a leitura das obras, não se limitando à memorização de resumos; e se são capazes de articular as informações de maneira mais ampla e crítica, em interpretações.

Ao formular as questões sobre os poemas contemporâneos (fato por si já auspicioso) a Banca enfatiza a necessidade de o candidato associar os termos componentes das obras para fazer leituras mais consistentes.

A prova de Literatura da UNICAMP, portanto, apresenta questões dignas de elogio, que continuam como um excelente paradigma para todos os vestibulares do país.

Ciências Biológicas

Prova trabalhosa, com 12 questões propostas de forma clara e abrangendo os diversos assuntos em Biologia. Há de se destacar que cada questão apresentou dois ou três itens, muitos deles ainda com subdivisões. Quase certamente, o tempo para a resolução (ao redor de 2 horas) deve ter sido insuficiente. Outro problema a ser lembrado: a mesma prova está avaliando candidatos de Humanas, Biológicas e Exatas, o que faz com que, forçosamente, alguns tópicos sejam menos pertinentes, dependendo da área de interesse do vestibulando.

INCIDÊNCIA

Biologia

